

A SUSTENTABILIDADE COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA BARRACA DE PRAIA “CHEGA MAIS *BEACH*” EM CANOA QUEBRADA – CE.

THE SUSTAINABILITY AS A FORM OF DEVELOPMENT: A RESEARCH ABOUT SUSTAINABLE PRACTICES IN THE "CHEGA MAIS BEACH" IN CANOA QUEBRADA, STATE OF CEARÁ.

Conceição Nubenia Rodrigues Gadelha

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *Campus Aracati*

E-mail: nubiagadelha@gmail.com

Adriano Freitas de Sousa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – *Campus Paracuru*

E-mail: adrianofreitas@ifce.edu.br

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN),
Departamento de Administração (DAD)

Mossoró – RN

2024

RESUMO

A prática sustentável vem se destacando cada vez mais em empresas do ramo turístico que prezam pelo meio ambiente e se destacam perante seus concorrentes por apresentar características inovadoras. O presente trabalho analisa os aspectos positivos quanto às práticas das atividades sustentáveis realizadas na barraca Chega Mais *Beach*, objeto de estudo e que está localizada na praia de Canoa Quebrada, no município de Aracati no Ceará. Para a análise, foi realizada uma entrevista estruturada com quatorze questões aplicadas com o proprietário da barraca. A partir da análise, foi possível constatar que a adoção de práticas sustentáveis reduz os custos empresariais, principalmente quando se usa conscientemente os recursos naturais. Pode-se também viabilizar o conhecimento dos clientes, fornecedores, consumidores, funcionários e sociedade em geral, para o uso de um conjunto de atitudes praticadas pela gestão da barraca visando à responsabilidade ambiental.

PALAVRAS CHAVES: Sustentabilidade. Turismo. Ambiente.

ABSTRACT

Sustainable practices are increasingly prominent in tourism companies that value the environment and stand out from their competitors by presenting innovative characteristics. This study analyzes the positive aspects of sustainable practices implemented at the Chega Mais Beach kiosk, the subject of this study, located on Canoa Quebrada beach in the municipality of Aracati, Ceará. A structured interview with fourteen questions was conducted with the kiosk owner. The analysis revealed that adopting sustainable practices reduces business costs, especially when natural resources are used consciously. It also allows for the dissemination of knowledge among clients, suppliers, consumers, employees, and society in general, promoting the use of a set of attitudes practiced by the kiosk's management aimed at environmental responsibility.

KEYWORDS: Sustainability. Tourism. Environment

1. INTRODUÇÃO

Sempre que mencionada a expressão sustentabilidade, é visto que a sua utilização está associada a uma maior conscientização sobre as diferentes formas de preservar o meio ambiente. Sustentabilidade é a ideia de utilizar a natureza para atender as necessidades da sociedade sem comprometer as gerações futuras, de forma que elas também possam utilizar os meios naturais. Por isso, as pessoas e a sociedade em geral precisam elaborar e colocar em prática ideias como gestão de resíduos sólidos, reutilização da água, dentre outras práticas sustentáveis, buscando o desenvolvimento da sociedade sem prejudicar a natureza.

Com essa expectativa, tem-se que manter a preservação ambiental e realizar economias de custos, simplesmente com ações que venham preservar o planeta sem afetar os recursos

naturais como água, fontes de energia e matéria prima em geral, aumentando assim a produtividade empresarial, reduzindo os custos.

A prática sustentável vem se destacando cada vez mais em empresas do ramo turístico, principalmente nos hotéis onde se busca prevenir os impactos ambientais durante sua construção e funcionamento. Pode-se citar como exemplo, o Hotel Vale das Nuvens em Guaramiranga, lá todas as dependências são construídas com materiais sustentáveis (plástico reciclado), tem uso de energia solar e eólica e realizam tratamento sanitário. 85% dos resíduos gerados tem plano de coleta seletiva e reciclagem de lixo, possui horta orgânica, sistema de captação de água de chuva e plantio de árvores nativas.

Na praia de Canoa Quebrada a situação é completamente oposta, verificou--se que não há uma preocupação maior por meio dos empreendedores. Isso é observado na inexistência de medidas aplicadas nos empreendimentos locais, resultando assim, na falta de visão dos empreendedores com a importância do tema, pois a sustentabilidade atualmente é uma das vantagens competitivas para as empresas.

Os empreendedores devem incorporar nas suas empresas, ações sustentáveis relacionadas com a filosofia dos 4R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recuperar). O uso de tais práticas trará benefícios tanto para a conscientização de como utilizar os recursos naturais, como também na parte financeira, reduzindo custos. Por não dispor do conhecimento e da preocupação com os impactos causados, nas barracas da região, recentemente a praia de Canoa Quebrada, sofreu um grande processo de deslocação das barracas de praias, pois estas se encontravam em locais impróprios, correndo riscos, conforme a legislação ambiental estabelecia.

Segundo Kotler (2000, p. 30) “Marketing é um processo social por meio do qual pessoas e grupos obtêm aquilo de que necessitam e o que desejam com a criação, oferta e livre negociação de produtos e serviços de valor com outros”. O marketing tem uma área de atuação muito ampla, com conceitos específicos direcionados para cada atividade relacionada, por exemplo, o marketing cultural, o marketing político, o marketing interno, o marketing social, marketing verde, entre outros.

Contemporaneamente, o marketing que é de extrema importância para as organizações hoteleiras é o Marketing Verde, que com a sua utilização, levaram as empresas a se diferenciarem no mercado, por se tratar de uma vantagem competitiva e ecologicamente correta. Atualmente, as empresas que prezam pelo meio ambiente se destacam perante seus concorrentes por apresentarem características inovadoras.

Vale ressaltar que os marketings das barracas de praia também são desenvolvidos através de meios de comunicação, tais como: televisão, rádio, internet, folder, redes sociais entre outros meios. Um exemplo é a barraca de praia *Chega Mais Beach*, antigamente conhecida como *Chega Mais*, objeto deste estudo, localizada em Canoa Quebrada no município de Aracati no Ceará.

Um dos fatores primordiais para o marketing verde são as práticas sustentáveis, onde permitem vantagens econômicas e de atração dos consumidores, aspectos que garantem a longevidade de qualquer empreendimento comercial. Diante disso, o empreendedor da *Chega Mais Beach* acredita na sustentabilidade como estratégia de desenvolvimento do empreendimento e do local.

O presente trabalho tem por objetivo geral analisar os aspectos positivos quanto à prática de atividades sustentáveis na barraca *Chega Mais Beach*, e como objetivos específicos: 01) destacar quais medidas sustentáveis foram implantadas no empreendimento, relacionando essas medidas com a estrutura da barraca antes da utilização do selo verde; 02) analisar os benefícios em adotar atividades sustentáveis; 03) verificar se a *Chega Mais Beach* lucra e torna-se competitiva com atividades sustentáveis; e 04) investigar se há incentivo governamentais para a implantação de atividades sustentáveis.

Parte-se da hipótese de que como é um empreendimento sustentável, ele deve realizar práticas diretamente relacionadas ao desenvolvimento ambiental, buscando utilizar e preservar os recursos naturais.

O trabalho foi dividido em cinco seções. A primeira, trata-se da introdução deste trabalho; a segunda seção expõe o referencial teórico, que discute sobre turismo e desenvolvimento sustentável e apresenta a praia de Canoa Quebrada e a barraca *Chega Mais Beach*. A terceira seção corresponde à metodologia do trabalho. Já a quarta seção apresenta a análise dos resultados; e por último, apresentam-se as conclusões e as recomendações propostas reiterando os objetivos e as hipóteses anteriormente apresentadas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A sustentabilidade ambiental nas empresas turísticas

Ruschmann (1997) afirma que os conceitos de turismo sustentável e desenvolvimento sustentável estão intimamente ligados à sustentabilidade no uso dos recursos naturais e culturais. Isso porque o desenvolvimento do turismo em particular, depende da preservação da

viabilidade de seus recursos de base. Encontrar o equilíbrio entre os interesses econômicos que o turismo estimula e um desenvolvimento da atividade que preserve o meio ambiente é o principal objetivo.

Entende-se que o turismo sustentável surgiu para prevenir os impactos ambientais do turismo, que são a degradação dos recursos e as restrições do ciclo de vida, para isso é preciso concentrar os esforços em um desenvolvimento sustentável, o planejamento do turismo sustentável surge, assim, como a forma de evitar a ocorrência de danos irreversíveis nos meios turísticos, para minimizar os custos sociais que afetam os moradores das localidades e para melhorar os benefícios do desenvolvimento turísticos.

De acordo com Doris Rushmann (1992, p. 44):

Os conceitos de desenvolvimento sustentável e de turismo sustentável estão intimamente ligados à sustentabilidade do meio ambiente, principalmente nos países menos desenvolvidos do meio ambiente. Isso porque o desenvolvimento e o desenvolvimento do turismo em particular dependem da preservação da viabilidade de seus recursos de base. Encontrar o equilíbrio entre os interesses econômicos que o turismo estimula e um desenvolvimento da atividade que preserve o meio ambiente não é tarefa fácil, principalmente porque seu controle depende de critérios e valores subjetivos e de uma política ambiental e turística adequada.

Quando se fala em desenvolvimento sustentável, entende-se que ele é um desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações, ou seja um tipo de desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro. Isso interliga ao turismo sustentável, uma vez que deve ser aquele que salvaguarda o ambiente e os recursos naturais, garantindo o crescimento econômico da atividade e sendo capaz de satisfazer as necessidades dos presentes e das futuras gerações.

Portanto, o desenvolvimento turístico e o desenvolvimento sustentável devem pautar por economizar os recursos naturais raros e preciosos, principalmente a água e a energia. Devem também evitar, na medida do possível a produção de dejetos. Este tipo de desenvolvimento deve ser privilegiado e encorajado pelas autoridades públicas nacionais, regionais e locais.

O Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), por meio da resolução 306:2002 aborda alguns pontos importantes para definir meio ambiente: “Meio Ambiente é o conjunto de condições, leis, influência e interações de ordem física, química, biológica, social, cultural e urbanística, que permite, abriga e reage à vida em todas as suas formas”.

Entende-se que o meio ambiente inclui todos os fatores que afetam diretamente o comportamento de um ser vivo ou de uma espécie, incluindo a luz, o ar, a água, o solo e os próprios seres vivos que coexistem no mesmo ambiente.

Encontra-se na ISO 14000:14001 a seguinte definição sobre meio ambiente: “circunvizinhança em que uma organização opera, incluindo-se ar, água, solo, recursos naturais, flora, fauna, seres humanos e suas inter-relações”.

O sistema de normas designado pelo código ISO 14000 trata basicamente da gestão ambiental e não deve ser confundido com um conjunto de normas técnicas. Já a série ISO 14000 constitui um conjunto de normas que regulam sua própria utilização e define critérios e qualificações daqueles que vão auditar a sua aplicação, são exemplos empresas comerciais e agroindustriais de serviços.

O principal objetivo da ISO 14000 e de suas normas é garantir o equilíbrio e proteção ambiental, prevenindo a poluição e os potenciais problemas que esta poderia trazer para sociedade e economia, já que as empresas passam a dispor de tecnologias adequadas para tratar corretamente seus produtos e resíduos. A empresa que deseja garantir o seu certificado ISO 14000, deve se comprometer com as leis previstas na legislação ambiental de seu país. Portanto, a norma ISO 14001 é específica para Sistema Gestão Ambiental, sendo usada no processo de certificação.

Lima (2007) enfatiza que, a sociedade como um todo é responsável pela preservação do meio ambiente, então, é preciso agir da melhor maneira possível para não o modificar de forma negativa, pois isso terá consequências para a qualidade de vida da atual e das futuras gerações, ela diz que:

O meio ambiente concebido inicialmente, como as condições físicas e químicas, juntamente com os ecossistemas do mundo natural, e que constitui o *habitat* do homem, também é, por outro lado, uma realidade como dimensão do tempo e espaço. Essa realidade pode ser tanto histórica (do ponto de vista do processo de transformação dos aspectos estruturais e naturais desde meio pelo próprio homem, por causa de suas atividades) como social (na medida em que o homem vive e se organiza em sociedade, produzindo bens e serviços destinados a atender “as necessidades e sobrevivências de sua espécie” (Emídio *apud*, Lima, 2007, p.127)

Entende-se que a sociedade não se sustenta sem água potável, ar puro, solo fértil e sem um clima agradável. Muitas pessoas, no entanto, ainda não compreenderam isso. Ao desenvolver suas atividades socioeconômicas, muitas vezes estão destruindo de forma irracional as bases da sua própria sustentação, elas não percebem que as pessoas precisam de uma base ecológica para as suas vidas e a dos seus descendentes. Vive-se como se fosse a última geração sobre a Terra.

Por esse motivo, deve-se dar importância à educação ambiental, processo informativo e formativo dos indivíduos com o objetivo de melhorar e sua própria qualidade de vida e da sociedade a qual eles pertencem.

De acordo com a lei 9.795 que conceitua a educação ambiental como sendo os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competência voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999)

A princípio, a atenção com questões ambientais na educação se deve, inicialmente, à função essencial da educação, que é alterar e aperfeiçoar o pensamento humano, para dar uma nova base a essa função, fazendo assomar a relação entre o indivíduo e o meio em que ele vive.

Em 1996 o MEC (Ministério da Educação) incluiu a educação ambiental nas instituições de ensino do país. Assim como a educação formal está bem estabelecida nas escolas, a educação ambiental também vem, progressivamente, sendo inserida nos currículos escolares, desde as séries primárias até os currículos acadêmicos de ensino superior e pós-graduações, seja como disciplina, seja como um assunto transversal, permeando toda a prática educacional. Esses ensinamentos vêm contribuindo para formação da identidade de cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente e tornando-os capazes de atitudes de proteção e melhoria em relação a ele.

Gonçalves (2004) argumenta que desde os anos 80 e 90, que a questão educação ambiental vem afetando diretamente uma variedade imensa de segmentos, dentre deles, o de hospitalidade. Inicialmente, as preocupações estavam focadas nos segmentos que causavam danos diretos ao meio ambiente, através das diversas formas de poluição. Contemporaneamente, o problema é muito mais abrangente e está relacionado não apenas ao problema de poluição gerado na saída do processo, mas sim na operação por completo.

Na visão desse autor, o segmento de hospitalidade representa um caso interessante que expõe muitos conflitos que surgem com a implantação de políticas ambientais. Por exemplo, muitos hotéis estão situados em áreas de beleza natural, em cidades históricas e em regiões de delicado equilíbrio ambiental.

Já para De Conto (2005), os hotéis têm um papel ambiental importante e devem estar comprometidos a desenvolver atitudes no sentido de utilizar significativas práticas ambientais em todos os processos; cumprir rigorosamente toda a legislação ambiental; minimizar o uso de energia, água e materiais; minimizar a geração de resíduos sólidos, reutilizando e reciclando; convidar os clientes, fornecedores e serviços terceirizados a participar nos esforços para

proteger o meio ambiente; fornecer a todos os funcionários o treinamento e recursos requeridos para vir de encontro aos objetivos traçados; comunicar abertamente sua política e práticas ambientais para quem estiver interessado e monitorar o seu impacto ambiental.

Por esses motivos citados pelos autores, que deve existir uma conscientização bem significativa do meio hoteleiro sobre a educação ambiental no processo informativo e formativo da classe, e assim poder convencer os proprietários das organizações envolvidas no segmento hoteleiro.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa foi realizada na barraca de praia *Chega Mais Beach*, localizada na praia de Canoa Quebrada, a aproximadamente 166 km da capital Fortaleza e possibilitou a análise dos aspectos positivos quanto à prática de atividades sustentáveis em empreendimentos hoteleiros. Neste trabalho, foi avaliado se as práticas sustentáveis favorecem o crescimento do empreendimento, em aspectos tanto físicos como econômicos.

Este estudo configura-se como uma pesquisa qualitativa, uma vez que tem o caráter exploratório, fazendo com que o entrevistado possa expor sua opinião livremente sobre um determinado tema.

Em relação a esse método, Gerhardt e Silveira destacam:

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens. (Gerhardt e Silveira, 2009, p. 32).

Os procedimentos metodológicos foram realizados em três momentos: inicialmente, foi realizada uma análise bibliográfica referente ao tema, em que se coletaram informações sobre a sustentabilidade; em seguida, a aplicação de entrevista; e no último momento, a análise dos dados coletados.

O instrumento de coleta de dados consistiu em uma entrevista estruturada ao proprietário da barraca *Chega Mais Beach*, o Sr. Gevandro Nogueira e teve como objetivo principal coletar informações sobre o empreendimento.

Lakatos (2003, p. 195) afirma que:

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de

natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

A entrevista tinha quatorze perguntas abertas, sendo dez de cunho sustentável e as demais sobre o fluxo de clientes e os seus custos. Dessa forma, o entrevistado esclareceu suas opiniões de forma bem aprofundada sobre o seu estabelecimento e pode-se observar que ele se sentia confortável para falar sobre o assunto. As respostas coletadas foram selecionadas, “a fim de detectar falhas ou erros, evitando informações confusas, distorcidas, incompletas, que podem prejudicar o resultado da pesquisa” (Lakatos, 2003, p. 166).

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Foi realizada uma entrevista, com quatorze perguntas, com o objetivo de analisar os aspectos positivos quanto à prática de atividades sustentáveis em empreendimentos hoteleiros. A seguir, são apresentadas as respostas do proprietário, objeto de análise dessa pesquisa.

De acordo com o proprietário, existiram diversas mudanças significativas no empreendimento, principalmente as positivas. Realizando um comparativo sobre a infraestrutura da barraca antiga com a atual, em termos de tamanho, localização, acessibilidade e modernização, já é perceptível a mudança positiva da barraca de praia *Chega Mais Beach* que só veio a ganhar significativamente introduzindo atitudes sustentáveis.

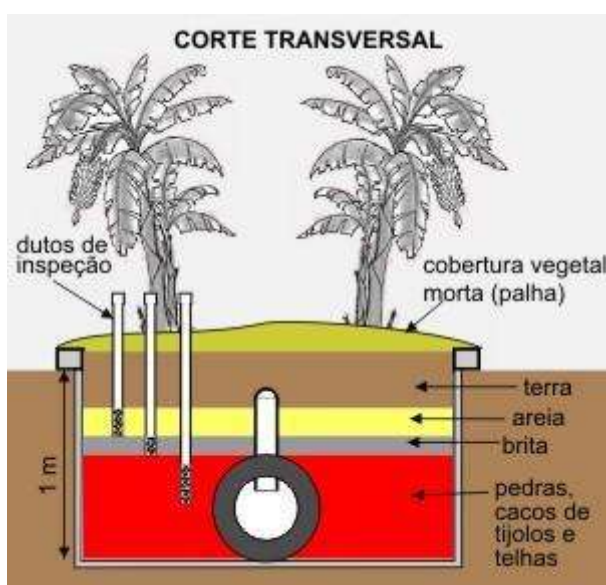
O novo projeto foi desenvolvido para o ecologicamente correto, a necessidade veio de uma análise de pensamento do proprietário através do processo de deslocação da barraca. A estrutura antiga foi construída em uma área imprópria, de difícil acesso e no decorrer do processo da mudança, veio a despertar no proprietário, o senhor Gevandro Nogueira da Costa, a questão da sustentabilidade, um assunto em expansão no mundo inteiro.

Na barraca atual, *Chega Mais*, o reaproveitamento da água é de 100%, toda a água utilizada do chuveiro, piscina e pias são interligadas para os coqueiros, uma vez que foram replantados 100 pés, essa água é toda reutilizada para a irrigação. Já a água dos banheiros que trata de resíduos é interligada para um sistema de tratamento chamado BET (Bacia de Evapotranspiração) (**Figura 1**), esse sistema dispõe de uma nova tecnologia que vários ambientalistas estão usando para fazer a evaporação das águas através das folhas das bananeiras. Este é um método eficaz que contribui com o meio ambiente, nele está presente uma fossa que mede 30 metros de comprimento, 3 de profundidade e 3 de largura, totalmente vedada sem nenhum contato com o meio ambiente, justamente para que a água escorra para esse sistema de tratamento.

Existe um plantio de bananeira na parte inferior, esta é uma medida bastante interessante, ao mesmo tempo em que há uma preservação, o local também possui uma área verde. Além disso, no empreendimento não há desperdício de água e é uma situação muito elogiável para um empreendedor que tem a preocupação com a escassez de água.

Na praia de Canoa Quebrada, até o momento desta pesquisa, este local é a única empresa do ramo de Alimentos & Bebidas que possuem atitudes sustentáveis na cidade de Aracati e no município, com reaproveitamento de 100% da água utilizada.

Figura 1 – Sistema BET



Fonte: <http://www.setelombas.com.br/2010/10/bacia-de-evapotranspiracao-bet/>

Em relação aos custos, ocorreu um grande diferencial comparado com a estrutura anterior, inicialmente pelo quadro de funcionários que era reduzido de 35 a 40 pessoas. Em 2017 a estrutura nova contava com 60 a 70 funcionários, com isso teve um aumento de 30% no quadro de funcionários. O custo hoje é bem maior, consequentemente, ao contratar funcionários, gera-se despesas, mas também gera o faturamento. Com isso, a elaboração do projeto foi um fator que contribuiu significativamente para o crescimento dos custos, no geral tanto na manutenção como na folha de pagamento.

Já quanto aos aspectos sustentáveis, ele teve uma preocupação de não só fazer mais uma barraca de praia com uma estrutura moderna e bonita, mas também houve uma preocupação com relação ao meio ambiente, isso é o diferencial da empresa *Chega Mais Beach*. A ideia do projeto era ter modernidade e inovação, bem fundamentada, mas o principal fator era que o projeto viesse somar com a questão ambiental, que o projeto fosse o mais autossustentável

possível, sendo esse o grande diferencial, comparando com as demais barracas de praia do litoral.

A preocupação por parte do proprietário iniciou-se logo com a matéria prima adequada para construção, foi utilizada na estrutura, madeira que é 90% ecologicamente correta pelo reflorestamento com certificação e garantia de 20 anos.

A conscientização e o cuidado em adquirir um terreno que não possuísse um ecossistema vasto, que não fosse degradá-lo, e sim, transformar esse terreno em um empreendimento autossustentável, de forma positiva, ou seja, é possível utilizar os recursos naturais e ao mesmo tempo preservá-los, para que não fique escasso, chegando ao ponto de acabar.

O terreno da barraca está localizado a cerca de 100 metros da quebra do mar, não existe vegetação, hoje conta com um replantio de 100 pés de coqueiros, uma área verde ampla. No local do estacionamento, existe uma subestação de tratamento das águas sujas, após o tratamento, a água é utilizada na irrigação das plantas existentes dentro do empreendimento, e assim mantem sua área de jardim sempre verde.

Encontra-se em implantação mais um projeto sustentável que é a energia solar, onde a barraca produzirá sua própria energia. Mostra que a preocupação do proprietário é constante, pois segundo ele, existe a necessidade de que sua empresa seja reconhecida como autossustentável.

Com a mudança da barraca, houve um aumento na procura muito significativo, pois a nova infraestrutura desperta uma curiosidade nos clientes por tratar-se de um empreendimento de cinco estrelas na área de Alimentos & Bebidas. Outro argumento bastante usado pelos clientes é o desejo de conhecer um empreendimento que tem responsabilidade de sempre oferecer serviço de melhor qualidade. A empresa atingiu um patamar acima do esperado, com conquista de 10 selos de qualidade do SEBRAE-CE, e é a única barraca de praia do litoral leste, a conseguir os tão preciosos selos de qualidade, o que desperta ainda mais o público para ir visitar a *Chega Mais Beach* e poder desfrutar desses benefícios que os selos trazem para o estabelecimento.

Para o proprietário, a maioria dos clientes que conhecem a barraca, sempre retornam por se tratar de um ambiente bastante agradável. Existiu um aumento de 30% a 40% em média, e hoje, eles trabalham com objetivo de que o movimento da barraca sempre aumente, pois a sua estrutura é de grande porte, e conta com uma área que comporta 1500 pessoas aproximadamente sentadas.

Na estrutura antiga, possuíam uma área que comportava 600 a 700 pessoas, então agora eles têm o dobro de lugares. Por conta do crescimento, a sua equipe tem consciência de que é

preciso um trabalho eficaz, assim para ter um fluxo de clientes bem maior em relação a que tinha a barraca antiga, porque para a empresa 30% ainda é pouco, eles objetivam de 40% a 50%, e esse seria o aumento ideal.

O empreendimento ainda é novo, tem consumidores que não conhece, tem clientes que chegam a Canoa Quebrada e dirige-se para o local onde existia a antiga estrutura. O empreendedor cita as vantagens para os clientes da nova *Chega Mais Beach*, que é a localização, fácil acesso e agora trabalhar na área de eventos, está sendo um excelente marketing para a barraca, pois possibilita várias pessoas conhecê-la ao mesmo tempo de uma só vez.

O empreendimento conta com uma clientela em que 95% são brasileiros, o proprietário tem intensificado seu marketing na capital cearense Fortaleza, na cidade do Rio Grande do Norte Mossoró e nas cidades vizinhas. Além de receber muitas excursões de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Florianópolis e Natal. Os clientes estrangeiros diminuíram muito, o número é bem menor em virtude da crise, existe uma queda de fluxo de turista internacional no Brasil, especificamente no estado do Ceará.

Com todas as mudanças na barraca, os clientes ficaram surpresos, eles não esperavam que a mudança fosse enorme, principalmente porque foi montada uma infraestrutura totalmente diferente. Para o senhor Gevandro Nogueira, a *Chega Mais Beach* vai além de uma barraca de praia, como o entrevistado frisou, ele disse que faz questão de viajar para conhecer outras infraestruturas de praia que tem a estrutura parecida com a que ele possui. De Salvador ao Maranhão, ele conhece todas, pois como é a área comercial dele, existe a necessidade de ter o conhecimento da concorrência.

Ele cita que são poucas as estruturas de praia que tem o projeto que eles possuem, sendo um empreendimento que atende como uma barraca de praia, mas que dispõem de outros serviços que normalmente uma barraca de praia não oferece. É tanto que, além de um espaço sofisticado, portam de um espaço a qual desconhece em algum outro empreendimento. A barraca conta com um espaço reservado adaptável para reuniões, treinamento, mini congressos, adaptável conforme o desejo do cliente. Tem um auditório todo climatizado e equipado, sua capacidade é para acomodar 100 pessoas.

Além de ser um equipamento que permite fazer vários tipos de eventos, sem ser necessário o fechamento da barraca, podendo suceder eventos paralelos ao funcionamento, esse é mais um de seus diferenciais, com todas essas opções, têm deixado seus clientes satisfeitos. Já os colaboradores também sentem que seus trabalhos estão sendo bem reconhecidos por meio de elogios, os mais comuns são: parabéns, tudo muito lindo; garçons preparadíssimos; atendimento excelente; culinária ótima; comida saborosa; excelente limpeza.

Atitudes sustentáveis tem sido vistas como um excelente *marketing* para a barraca hoje, porque a maioria das pessoas vem demonstrando suas preocupações com a questão da sustentabilidade e isso faz com que a clientela seja mais consciente do seu papel perante a sociedade que vive. Assim, o aumento de público mais consciente ecologicamente tem aumentado significativamente, influenciando, portanto, o aumento de lucro da barraca. Atualmente A Chega Mais *Beach*, por se tratar de um equipamento de grande porte, precisa ter no mínimo 150 clientes consumindo diariamente, para cobrir suas despesas fixas. Hoje, o proprietário percebe que é possível obter lucro, ser competitivo com ações sustentáveis.

A barraca deve investir mais em estratégias de *marketing*, explorando suas atitudes sustentáveis implantadas, foi possível perceber que ainda não aproveitaram como deve ser essa potencialidade. Foi perguntado o porquê disso ao entrevistado, e a resposta foi que, estão aguardando a conclusão da instalação das placas solares para fazer uma divulgação em massa em redes sociais, jornais e outros meios de comunicação, o proprietário prefere fazer esta ação de uma só vez.

O empreendimento está completando dois anos, as ações de comemoração serão focadas no ecologicamente correto e na sustentabilidade, o marketing irá focar nas atitudes existentes na empresa Chega Mais *Beach*.

Como empreendedor, foi importante a sua preocupação em construir um empreendimento onde seu foco maior é a sustentabilidade, para eles que atuam no turismo, é fundamental, já que o turismo não existe sem o meio ambiente, então é necessário que haja conscientização por parte dos empreendedores.

Não seria possível dispor de uma estrutura como essa e não possuir uma visão empresarial, uma estrutura dessa não se sustenta sozinha, a questão ambiental está bastante em evidência por se tratar de um assunto no mundo inteiro, usufruir dos recursos, mas de forma consciente, esse assunto está a cada dia mais presente na mente das pessoas e esta é uma das vantagens.

Hoje a sociedade está cobrando dos empresários e consumidores esta visão e é relevante que mais empresários despertasse para esse tema, que já é muito pertinente nos dias de hoje. O senhor Gevandro Nogueira teve esse olhar inovador, e seria importante que outros aderissem esse modelo de negócio com sustentabilidade econômica. A barraca ainda está localizada em uma área de APA (área de proteção ambiental), essa visão foi muito enriquecedora para o empresário, essa conscientização ambiental, por se tratar de uma área próximo ao mar, devendo sempre existir essa preocupação.

O desafio é esse, o empresário não está fazendo favor algum ao meio ambiente, mas sim exercendo mais do que o seu dever como pessoa, independente da sua posição, em razão do meio ambiente, é que tem-se o turismo, sendo assim, não justifica um turista sair de São Paulo e vir a Canoa Quebrada e encontrar prédios e trânsito, mas sim, uma praia com um ecossistema local preservado e dessa forma poder perceber a questão da preservação como um grande desafio para a empresa e a comunidade que busca procurar crescer de forma sustentável, conservando ao máximo o meio ambiente inserido.

O empresário afirmou que contou com uma linha de crédito para a implementação da barraca, assim foi realizado o financiamento do empreendimento com o recurso do (FNE) do banco (BNB), totalizando o financiamento de 40% da quantia total, que foi utilizada na construção, já os outros 60% utilizados foram originados de recursos próprios.

No decorrer da entrevista, foi apontada uma informação bastante significativa que é, a existência de uma linha de crédito específica para empresas que pretendem implantar atitudes sustentáveis, chamada financiamento verde. Um empreendimento que queira investir nessa área da sustentabilidade pode recorrer a esse tipo de crédito.

De acordo com a análise, houve uma diminuição significativa nos custos com água, principalmente, com a implantação da atitude de reaproveitamento de toda água utilizada no empreendimento, iniciou com uma redução de 40% e atualmente estão com uma economia de 70% em toda água do estabelecimento.

Já outra questão que foi abordada é o lixo, para ele é um problema pertinente por não existir coleta seletiva em Canoa Quebrada, não só na comunidade, mas em todo o município da cidade de Aracati. Na empresa *Chega Mais Beach* existe coletor, o problema é que eles têm o cuidado e a dedicação de separar todo o lixo produzido, mas na hora do recolhimento pela empresa prestadora de serviço, esse lixo é todo descartado no aterro sanitário.

Esta é uma questão que precisa ser muito discutida com a gestão pública, precisa ser trabalhada não só com governo, mas com a empresa e as pessoas físicas. No município, todos necessitam de uma visão inovadora, porque não implantar uma usina de reciclagem? Mais empregos seriam gerados, além de preservar o meio ambiente, claro que não é uma questão fácil, é necessário criar uma estrutura, mas é essencial que se consiga acabar com esses aterros sanitários existentes não só em Canoa Quebrada, mas no país todo, pois eles poluem solos e os lençóis freáticos. Fica difícil para a empresa, pois separa todo seu lixo, para no final de todo o processo ser jogado em um aterro, pode-se afirmar que se trata de trabalho em vão.

Levando em consideração a parte da capacitação do proprietário e seus funcionários em ter despertado para esse tema tão significativo que é sustentabilidade. Não houve sequer um

tipo de preparação nesse sentido, pois na visão do senhor Gevandro Nogueira, esta foi sua própria iniciativa, não basta possuir o treinamento se não há nenhum interesse pela causa, pois hoje é primordial e de grande relevância que as pessoas despertem para o assunto de preservação do meio ambiente. O individual tem que dispor dessa conscientização, caso não valerá de nada.

A ideia em fazer um empreendimento auto sustentável surgiu do próprio empresário, o projeto inicial não havia ainda nada de sustentável. No decorrer da obra, este mudou, tendo em vista que a estação de tratamento não constava no projeto inicial, sua implantação partiu do proprietário, pois era ele que estava sempre envolvido com a questão ambiental na praia de Canoa Quebrada. O empreendedor por fazer parte da associação dos empresários, sendo um dos diretores, observou bem esta questão.

Posteriormente, seus funcionários participaram de reuniões, onde foram transmitidos às ideias sustentáveis e como a empresa *Chega Mais Beach* iria trabalhar, quais atitudes sustentáveis a empresa adotou, qual o seu objetivo principal, onde almeja chegar.

Em relação aos funcionários, estes elogiaram muito a postura do empresário, por ser ele possuidor dessa visão tão inovadora que é a de preservar. Tem os que elogiaram e os que são indiferentes com o assunto, não possuem a visão de que é algo com um grau de importância significativa. Alguns sabem da importância dessa atitude, explicam e mostram o retorno que tem em preservar para não correr o risco de acabar, além de que preservando, através desse cuidado, se tem uma diminuição nas despesas, assim não será necessário que haja uma diminuição no quadro de funcionários. Em geral acharam muito positivo a ideia.

Para a comunidade no contexto que se encontra, foi um impulso a mais, como foi descrito anteriormente, o proprietário por fazer parte da associação, como um dos diretores, já algum tempo vem trabalhando o assunto da preservação do meio ambiente, ele sempre está procurando trabalhar junto com a comunidade e outras lideranças, como a associação de bugueiros, associação dos moradores e o conselho comunitário.

Todos estão constantemente fazendo reuniões e discutindo os problemas existentes em Canoa Quebrada, começando pelos de infraestrutura, crescimento desordenado, acúmulo de lixo e claro o ambiental. Como ele proferiu que está vivenciando isso diariamente, acaba adquirindo uma visão mais apurada da situação atual, em virtude da convivência com outras lideranças que representam a comunidade, observando mais rigorosamente, sentiu a necessidade de fazer ações sustentáveis e indagou o porquê de não ser o primeiro a dar esse passo tão significativo. Atualmente a *Chega Mais Beach* tem várias ações sustentáveis inseridas.

Contemporaneamente o empreendimento possui ações como foi citada anteriormente, tais como o sistema de tratamento das águas (BET) que é 100% correto, não há nenhuma utilização de produtos químicos tóxicos dentro desse sistema.

A reutilização de todas as águas pluviais é interligada para os coqueiros, além de que toda água caída da chuva é 100% captada para o reservatório, houve o replantio de 100 pés de coqueiros, as madeiras são de 100% do reflorestamento com certificação, existem placas solares. Através dessas atitudes é perceptível que a empresa *Chega Mais Beach* está bastante focada na questão ambiental que trabalha ecologicamente correto.

O projeto foi feito por uma pessoa do (COPAM) Conselho Estadual de Política Ambiental que é ligado à Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará (SEMACE) que é o órgão fiscalizador do meio ambiente no estado do Ceará.

Com o passar dos meses que vão trabalhando, vai surgindo uma nova demanda onde novas ações são fundadas. A empresa está iniciando um projeto para captar o selo sustentável, houve reuniões com o secretário do meio ambiente, em busca deste selo, com isso novas atitudes irão surgindo e dessa maneira, segundo o proprietário, o que for preciso para mais essa conquista será feito. Esse é o intuito do empresário, melhor ainda para a empresa *Chega Mais Beach* que vem introduzindo mais ações sustentáveis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo de caso, foi possível constatar que a adoção de práticas sustentáveis reduz os custos, usando conscientemente os recursos naturais. As ações desenvolvidas pela *Chega Mais Beach* podem promover meios que sustentem as estratégias de marketing da empresa em relação às atitudes dos seus concorrentes, pois agregam valor aos produtos e serviços que a barraca oferece. Essa prática inovadora permite ao empreendimento mostrar para seus clientes, fornecedores, consumidores, sociedade e funcionários, todo um conjunto de atitudes que visam à responsabilidade ambiental.

Considera-se, para o referido estudo de caso, algumas hipóteses levantadas a partir da pesquisa, a primeira esperava-se que o empreendedor adotasse práticas de cunho sustentável, o que foi confirmado, uma vez que o empreendedor utiliza madeira de reflorestamento com garantia de 20 anos, além disso, faz toda a reutilização da água usada na barraca, possui um replantio de 100 pés de coqueiro, implantação de painéis solares e fossa orgânica.

Esperava-se também que o empreendimento recebesse incentivos governamentais para implantação de atividades sustentáveis. Tal hipótese foi confirmada, pois o empresário além de utilizar recurso próprio, fez uso de um financiamento através do recurso do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste).

A outra hipótese, acreditava-se que o empreendimento fosse lucrativo e competitivo com práticas sustentáveis, o que também foi confirmado, pois de acordo com o empreendedor para que seu lucro exista, precisa de clientes e para buscar clientes ele necessita de marketing e hoje como a maioria das pessoas se preocupam com a preservação ambiental, a sua nova barraca atraiu mais clientes, por se tratar de um tema que está muito em evidência.

Verificou-se que, em relação às vantagens em adotar práticas e ações sustentáveis, a preservação do meio ambiente e reaproveitamento de materiais sustentáveis pode significar vantagem para o empreendimento. A questão ambiental, pode gerar muitos benefícios a longo prazo para a barraca, ou seja, a empresa deve buscar sempre o diferencial de mercado que lhe favoreça no futuro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-Lei n.º 9795, de 27 de abril de 1999. Lei de Educação Ambiental- Dispõe sobre a educação ambiental, institui a política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial** [da união], Brasília, 28 Abril. 1999.

DE CONTO, S. **Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Meios de Hospedagem** In: TRIGO, L. G. G. *Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro(org)*. São Paulo: Roca, 2005. DIAS, R. *Turismo Sustentável e Meio Ambiente*. São Paulo: Atlas, 2003.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

GONÇALVES, L. C. **Gestão ambiental em meios de hospedagem**. São Paulo: Aleph, 2004.

Hotel Vale das Nuvens. Disponível em: <<http://www.valedasnuvens.com.br/hotel/a-ab-es-sustent-a-veisl.htm>>. Acesso em: 10 de agosto de 2015.

KOTLER, Philip – **Administração de Marketing** – 10ª Edição, 7ª reimpressão – Tradução Bazán Tecnologia e Lingüística; revisão técnica Arão Sapiro. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5 ed. - São Paulo: 2003.

LIMA, Ana Marina Martins. **Conceito de meio ambiente** disponível em: <http://ambientedomeio.com/2007/07/29/conceito-de-meio-ambiente/>. Acesso em: 24 julho de 2016.

Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/educaçãambiental>>. Acesso em: 14 julho de 2017.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente** / Doris van de MeeneRuschmann.- Campinas, SP: Papirus, 1997.

Significado de ISO 14000. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/iso-14000/>>. Acesso em: 11 de Agosto de 2015.

Tribunal de Justiça do Ceará. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2014/04/tj-ce-ordena-retirada-de-barracas-de-area-de-falesias-em-canoa-quebrada.html>>. Acesso em: 11 de agosto 2015.

Tribunal de Justiça do Ceará. Disponível em: <http://www.tjce.jus.br/noticias/noticia-detalle.asp?nr_sqtex>. Acesso em: 10 agosto de 2015.